

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº461
ANO XIV

11 a 17

**Fevereiro
2024**

LEITURA I: LV 13,
1-2.44-46

SALMO 31 (32)
REFRÃO: SOIS O
MEU REFÚGIO,
SENHOR; DAI-
ME A ALEGRIA
DA VOSSA
SALVAÇÃO.

LEITURA II:
1 COR 10, 31-11,1



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. MARCOS 1, 40-45

Naquele tempo, veio ter com Jesus um leproso. Prostrou-se de joelhos e suplicou-Lhe: «Se quiseses, podes curar-me». Jesus, compadecido, estendeu a mão, tocou-lhe e disse: «Quero: fica limpo». No mesmo instante o deixou a lepra e ele ficou limpo. Advertindo-o severamente, despediu-o com esta ordem: «Não digas nada a ninguém, mas vai

mostrar-te ao sacerdote e oferece pela tua cura o que Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho». Ele, porém, logo que partiu, começou a apregoar e a divulgar o que acontecera, e assim, Jesus já não podia entrar abertamente em nenhuma cidade. Ficava fora, em lugares desertos, e vinham ter com Ele de toda a parte.

“DEUS DESCE AO ENCONTRO DOS SEUS FILHOS”

A liturgia do 6.º Domingo do Tempo Comum fala-nos de um Deus que ama e abraça, com ternura de pai e de mãe, todos os seus filhos e filhas, particularmente aqueles que os acidentes da vida magoaram e desfiguraram. Ele não exclui ninguém nem aceita que, em seu nome, se inventem sistemas de discriminação ou de marginalização dos irmãos. O Evangelho mostra-

nos como, em Jesus, Deus desce ao encontro dos seus filhos vítimas da rejeição e da exclusão, compadece-Se da sua miséria, estende-lhes a mão com amor, liberta-os dos seus sofrimentos, convida-os a integrar a comunidade do “Reino”. Deus não pactua com a discriminação e denuncia como contrários aos seus projetos todos os mecanismos de exclusão dos irmãos.



COMENTÁRIO

*in Secretariado
Nacional de
Liturgia*

ENCONTRO DOS GRUPOS DA PARÓQUIA

SÁBADO 17 DE FEVEREIRO

Das 9,30H às 13H
AUDITÓRIO DA BOA NOVA

CONVOCADOS TODOS OS MEMBROS DOS VÁRIOS GRUPOS

ESCOLA DE LEIGOS - SÃO VICENTE MÁRTIR -

QUARTAS-FEIRAS, 21h15
21/2, 6/3, 20/3, 10/4, 24/4

FORMADORES:
DIÁC. SAMUEL SANCHES DIÁC. JOSÉ NORONHA

Quaresma

A palavra “Quaresma” vem do latim quadragésima. E Quaresma é o período de quarenta dias que antecede a maior festa do cristianismo: a Ressurreição de Jesus Cristo, comemorada no Domingo da Páscoa. A duração da Quaresma é baseada no símbolo do número ‘quarenta’. Na Bíblia, esse número caracteriza as intervenções sucessivas de Deus. O dilúvio durou 40 dias; Moisés serviu a Deus no Monte Sinai durante 40 dias, e durante 40 anos Moisés conduziu o povo de Israel na peregrinação pelo deserto até chegar a Canaã; o profeta Elias, com a comida oferecida por um anjo, caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horeb, o monte de Deus; Jesus passou 40 dias no deserto e, depois, apareceu ressuscitado durante 40 dias. Quaresma é, portanto, a palavra utilizada para designar o período de 40 dias, no qual os católicos realizam a

preparação para a Páscoa, a mais importante festa do calendário litúrgico cristão, pois celebra a Ressurreição de Jesus, a base principal da fé cristã. Nesse período, que começa na Quarta-feira de Cinzas e termina na Quarta-feira da Semana Santa, os fiéis são convidados a fazerem um confronto especial entre suas vidas e a mensagem cristã expressa nos Evangelhos. Esse confronto deve levar o cristão a aprofundar sua compreensão da Palavra de Deus e a intensificar a prática dos princípios essenciais de sua fé. Por volta do ano 350 d.C., a Igreja decidiu aumentar o tempo de preparação para a Páscoa, que era de três dias, que permaneceram como o Tríduo Sagrado da Semana Santa: Quinta-feira Santa, Sexta-feira Santa (Paixão) e Sábado Santo. A preparação para a Páscoa passou, então, a ter 40 dias. Isso aconteceu porque os cristãos perceberam que três dias eram insuficientes para que se pudesse preparar

adequadamente tão importante e central evento. Surgia, assim, a Quaresma. No próximo dia 14 de fevereiro, a Igreja celebra a Quarta-feira de Cinzas, dando início à Quaresma, tempo de preparação para a Páscoa. O começo dos quarenta dias de penitência, no Rito romano, caracteriza-se pelo austero símbolo das Cinzas, que caracteriza a Liturgia da Quarta-feira de Cinzas. Próprio dos antigos ritos nos quais os pecadores convertidos se submetiam à penitência canônica, o gesto de cobrir-se com cinza tem o sentido de reconhecer a própria fragilidade e mortalidade, que precisa ser redimida pela misericórdia de Deus. Este não era um gesto puramente exterior, a Igreja o conservou como sinal da atitude do coração penitente que cada batizado é chamado a assumir no itinerário quaresmal que abre a cada pessoa a conversão e ao esforço da renovação pascal.





INFORMAÇÃO

PRÓXIMA
SEMANA



14 DE FEVEREIRO - QUA
Quarta-feira de Cinzas

17 DE FEVEREIRO — SAB
Encontro dos Grupos da Paróquia
Boa Nova | 9h30 às 13h

RETIRO DE SILÊNCIO DA QUARESMA 23 a 25 de fevereiro

(Entrada sexta feira para jantar e saída
domingo depois do almoço)

Para inscrições e informações por favor
contactar:

Paróquia de St. António do Estoril
214 680 342
paroquia.estoril@gmail.com



HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA
ACOLHIMENTO E CARTÓRIO

2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h
SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO
2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA
2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA
5ª — 10h > 12h (com Laudes)

MISSAS
DOMINGO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 8h, 13h,
18h

IGREJA SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,
19h15

SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

(vespertina)

SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6

SWIFT/BIC: TOTAPTPL

MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342

paroquia.estoril@gmail.com

paroquiadoestoril.com